

ATA DA 1ª REUNIÃO PARA MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOBRADINHO-BA

Aos vinte e três dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, as quatorze horas e trinta minutos, no Auditório do Polo UAB Sobradinho, reuniram-se membros da Equipe Técnica Municipal de Monitoramento e Avaliação do PME – ETMMA, para discussões e deliberações do PME. A secretária de Educação Ducilene Soares Silva Kesting iniciou a reunião dando boas vindas e fazendo a abertura dos trabalhos. Em suas falas abordou inicialmente a necessidade de atenção às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos no tocante a frequência escolar e na efetivação das políticas públicas de assistência e garantia dos direitos, englobando parceria com o conselho tutelar, educação e saúde, em sistema de rede colaborativa, ativando ações de Busca Ativa, contra a evasão, com foco na permanência dos estudantes. Enfatizou aspectos como: o PME como um conjunto de ações com planos e metas que atendem as necessidades do município, que estão centradas em estratégias de curto, médio e longo prazo, que não consiste em uma política de governo e sim plano de estado e precisam ser cumpridas; a composição da nova Equipe Técnica e inserção de novos membros; o PME norteia as políticas públicas da Educação sendo importante para monitorar e garantir a retomada das ações; o encontro da Equipe Técnica de Monitoramento é importante para discutir sobre as metas e todas as estratégias para cumprimento do direito do estudante; o município garante reforço escolar, assistentes em sala de aula, trabalho de recomposição de aprendizagens, implementação do Programa Compasso e Projeto Território da Leitura, inclusive garantindo professora para atendimento domiciliar à estudante com problemas de saúde que não tem condições de ir à escola, a necessidade de acolhimento aos estudantes nas demandas existentes no pós-pandemia e sequelas oriundas da mesma; informou sobre a disponibilidade de assistente social com atendimento nas escolas do município. A Conselheira Tutelar Vanderléia Maria Pereira informou sobre inúmeras demandas do Conselho em relação a questões de apoio aos menores, que são violados em seus direitos. Foi citado pela Técnica Cléia Queiroz a necessidade de casa de acolhimento como estratégia de intervenção. A secretária finalizou sua fala enfatizando sobre a necessidade do trabalho em rede com parcerias

para ações pontuais e o compromisso de mobilizar as entidades e organizações para essa finalidade. A técnica Batuyra Cristina Sousa do Carmo Pedra fez apresentações da nova Equipe e discorreu sobre os objetivos da reunião: apresentar a proposta de trabalho do processo de Monitoramento e Avaliação; refletir sobre o processo de Monitoramento e Avaliação; dialogar sobre a construção do Plano de Trabalho; apresentar os instrumentos de Trabalho e do Relatório de Monitoramento. Fez apresentação do vídeo “Projeto Educação é da nossa conta!” O mesmo mostra sobre o projeto e estratégias para o cumprimento das metas do PNE; discorreu ainda sobre as bases legais do Plano Municipal de Educação – PME: Constituição Federal (art. 214 da lei nº de 1888), Constituição Federal (art. 214 da lei nº de 1888), Plano Nacional de Educação (lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014), Lei nº. 13.559 de 11 de maio de 2016, que trata do Plano Estadual de Educação – PEE e Lei nº. 13.559 de 11 de maio de 2016, que trata do Plano Estadual de Educação – PEE; sobre inclusão de notas técnicas alusivas às novas estratégias desenvolvidas no município que não estavam postas no Plano, mas deram resultados positivos no alcance das metas; sobre a Estrutura do Plano Municipal de Educação: vinte metas - quantificações específicas de um objetivo a ser alcançado. Características: Mensuráveis, Específicas, Temporalmente definidas, Alcançáveis e Significativas; duzentas e duas Estratégias - Plano de ação para alcançar metas e objetivos; quarenta e nove Indicadores - medida de ordem qualitativa ou quantitativa; processo de monitoramento e avaliação, socialização dos instrumentos de trabalho: Plano de Ação, Relatórios de Monitoramento e Avaliação; Diante das explanações discutiu-se sobre as metas e ênfase na meta seis que é oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica. A conselheira Maria Cláudia de Nasareth reforçou a necessidade de implementar essa política e garantir efetivação com estrutura física e profissionais. O conselheiro Antônio Libano de Amorim destacou a efetivação da Escola Professora Maria Nilza de Souza em tempo integral e futuramente da escola Municipal Maria Ribeiro que está sendo construída. Cléia Queiroz citou que deve-se prevê em incluir no próximo PNE que os 10% do PIB deve ser investido em equipamentos de infraestrutura nas escolas,

equipando com áreas de piscinas e esportes; discorreu-se também sobre as atribuições da ETMMA, que são: organizar o trabalho mediante convocação prévia; apropriar-se do Plano Municipal de Educação; envolver todas as esferas administrativas e as instituições que atuam ou interferem nas políticas educacionais em cada território municipal; promover reuniões de estudo das informações que foram sistematizadas; promover debates para, então, emitir relatórios sobre a evolução das metas, contidas no plano, a cada ano; buscar apoio na equipe técnica e parceiros, estes últimos se necessário, para melhor fundamentação do relatório e seus acessórios; divulgar, amplamente, os Relatórios Anuais de Monitoramento e sistematizar e divulgar amplamente todas as contribuições constantes nos relatórios; discutiu-se como deve ser o Monitoramento. Ao considerar que o monitoramento é um processo sistemático e contínuo que permite a rápida avaliação situacional e a intervenção oportuna, o mesmo apresenta-se, então, como um requisito imprescindível para o exercício da avaliação que se pretenda um instrumento de gestão. Quanto ao Monitoramento e Acompanhamento destacou-se o monitoramento se diferencia qualitativamente de um simples acompanhamento, pois além de documentar sistematicamente o processo de implantação do Plano, identifica os desvios na execução das atividades propostas fornecendo as ferramentas para a avaliação. Já a avaliação possibilita a implantação de ações corretivas para ajuste ou replanejamento das atividades. A técnica também informou o cronograma de reuniões da ETMMA do PME 2023. A Técnica Clea Queiroz abriu diálogo com a ETMMA sobre a implementação das políticas públicas educacionais e avaliação dos resultados utilizando estatísticas abrangentes e fontes confiáveis. No que se refere ao município de Sobradinho os resultados obtidos até o ano de dois mil e vinte e dois foram: meta um atingiu o percentual de 80.62%; meta dois 85.00%; meta quatro 41%; meta cinco 91%; meta seis 40%; meta sete 79%; meta oito 25%; meta nove 63%; meta treze 34%; meta quatorze 16%, meta dezesseis 34%; meta dezessete 50%; meta dezoito 87%; meta dezenove 67%; meta vinte 75%. Ao final da reunião foram feitos os agradecimentos e considerações finais pelas técnicas Cléia Queiroz e Batuyra Cristina. Não havendo nada mais a tratar, deu-se por encerrada a reunião às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos e eu Joselha Pires da Silva, lavrei esta ata, que vai por mim e por todos assinada.